



CACP - Anápolis

Centro Alternativo de Cumprimento de Pena

Laryssa Bárbara F. Balduino
Orientador: Dr. Pedro Máximo



O PORQUÊ ...

ESPAÇOS INÓSPITOS

**E
X
C
L
U
D
E
N
T
E**



Unidade Prisional Estadual de Anápolis
Fonte: opopular.com.br



Complexo Penitenciário de Bangu, RJ
Fonte: g1.globo.com



CDP Piracicaba, SP
Fonte: g1.globo.com

**O
P
R
E
S
S
O
R
A**



Presídio Central de Porto Alegre, RS
Fonte: g1.globo.com



Complexo Penitenciário Anísio Jobim, AM
Fonte: redebraslatual.com.br

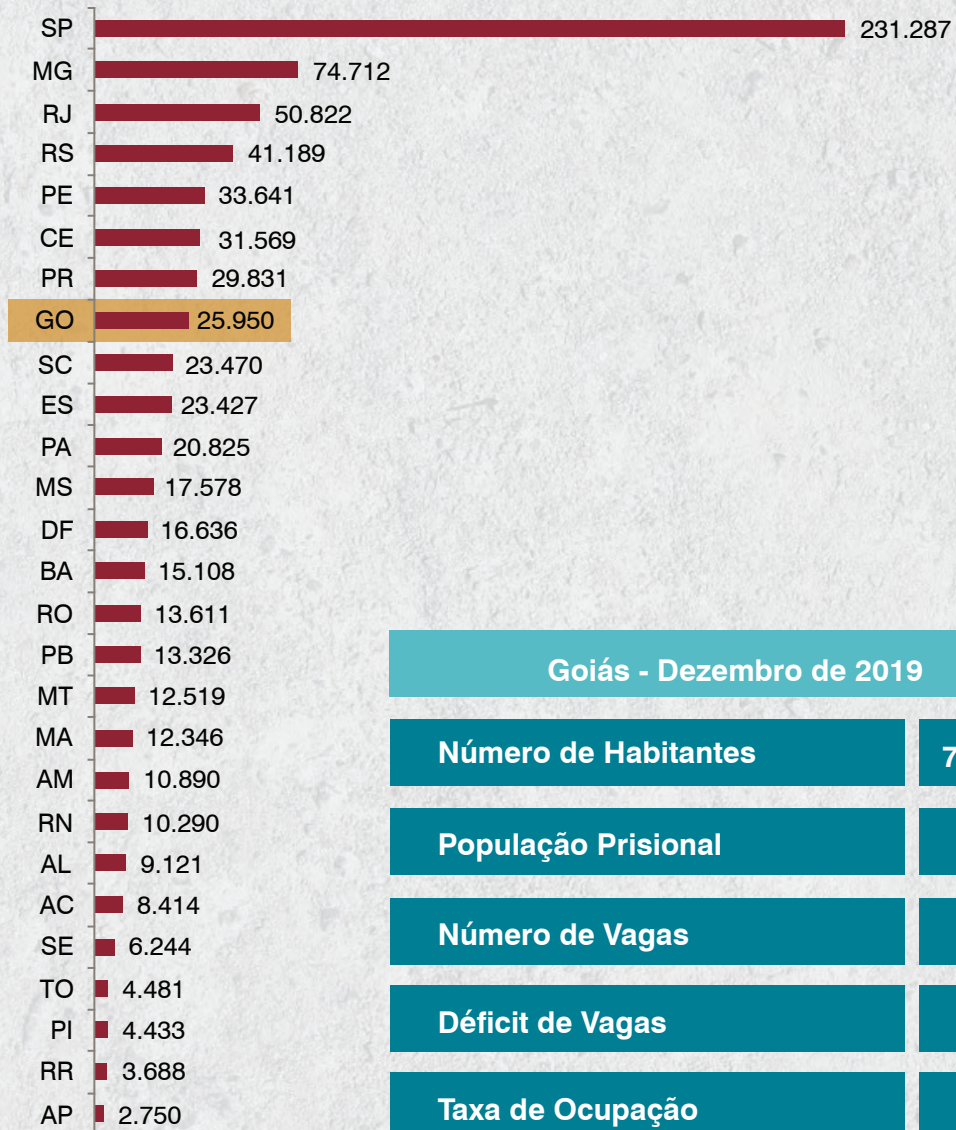


Presídio Central de Porto Alegre, RS
Fonte: g1.globo.com

Arquitetura Rígida



OS DADOS



Brasil - Dezembro de 2019

População Prisional 755.274

Número de Vagas 442.349

Déficit de Vagas 312.925

Taxa de Ocupação 170,7%

Taxa de Aprisionamento 359,4

Taxa de Reincidência 46,3%

Goiás - Dezembro de 2019

Número de Habitantes 7.018.354

População Prisional 25.950

Número de Vagas 14.108

Déficit de Vagas 11.842

Taxa de Ocupação 183,9%

Anápolis - Dezembro de 2019

Número de Habitantes 386.923

População Prisional 1.132

Número de Vagas 944

Déficit de Vagas 188

Taxa de Ocupação 119,9%

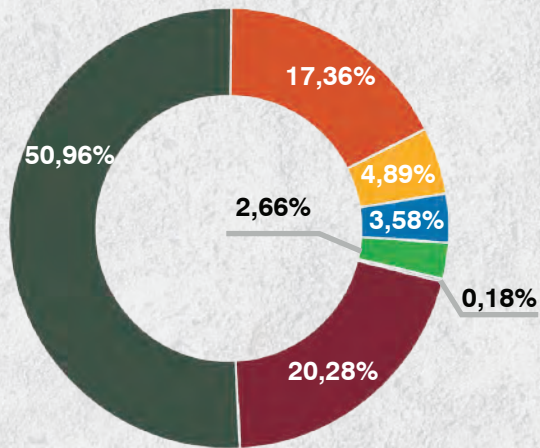


OS DADOS

SEXO

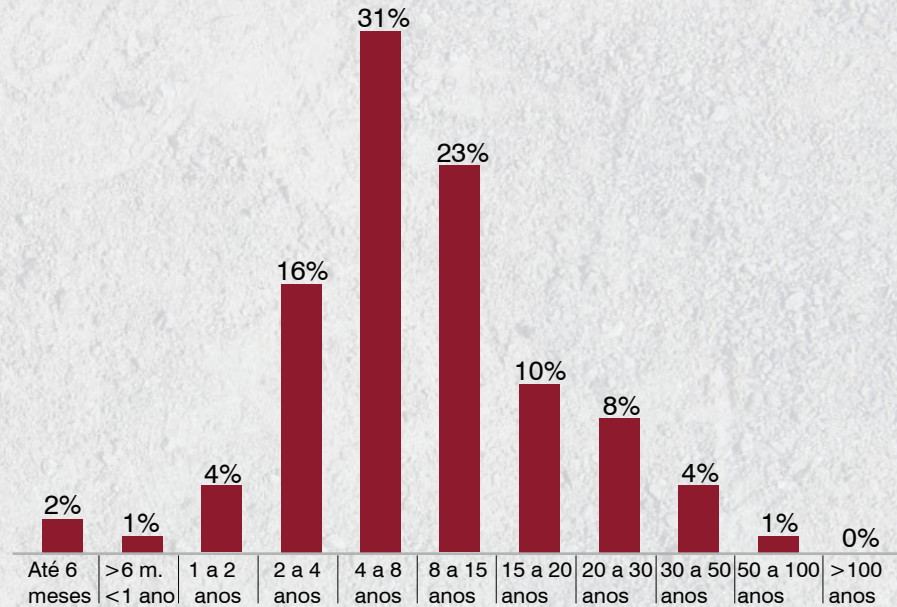


TIPO PENAL



- Crimes Contra o Patrimônio
- Drogas
- Crimes Contra a Pessoa
- Legislação Específica
- Crimes Contra Dignidade Sexual
- Crimes Contra Paz e Fé Pública
- Crimes Contra a Administração Pública

TEMPO DE PENA



Masculino

95%

Drogas
Crimes Contra o Patrimônio
Crimes Contra a Paz e Fé Pública

71%

Pena Máxima
4 Anos

23%



O LUGAR HOJE

1

Unidade Prisional de Anápolis

(Centro de Inserção Social Monsenhor Luiz Ilc)

Localização: Jardim das Américas 3º Etapa

- Capacidade - 651
- População - 839

2

Presídio Estadual de Anápolis

Localização: Zona Rural, próximo ao Bairro Jardim Promissão

- Capacidade - 293
- População - 293





O NOVO LUGAR



CENTRO



55 m

113 m

~6.000 m²

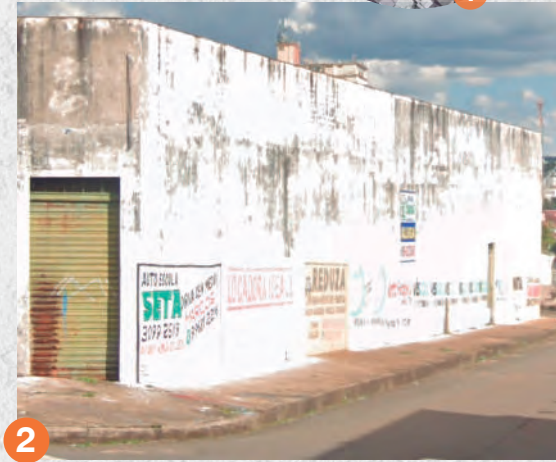
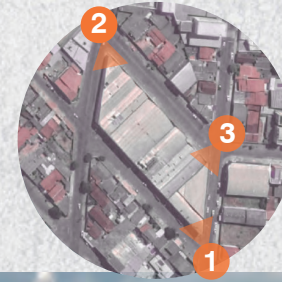
118 m

58 m





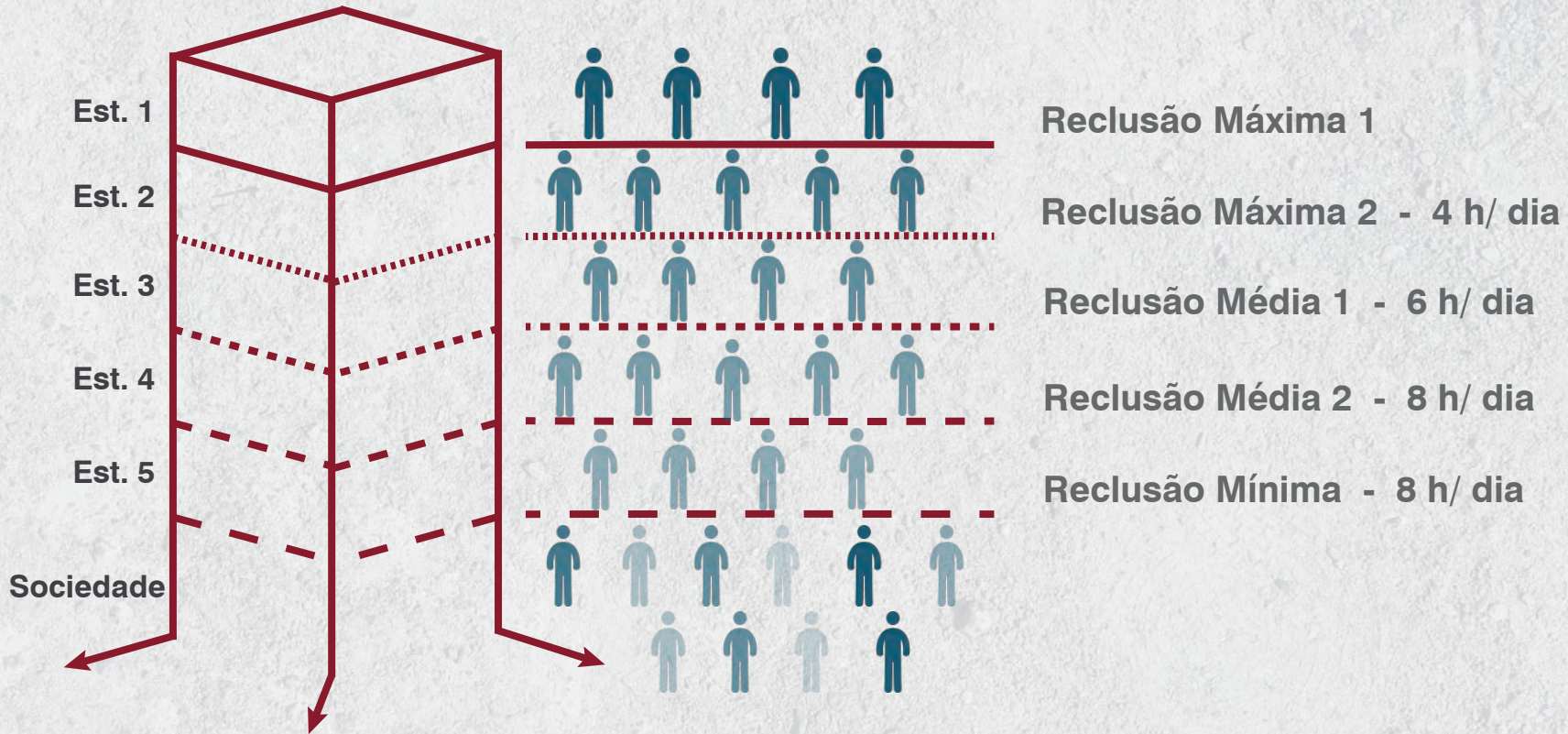
O NOVO LUGAR





NOVA ALTERNATIVA

PROGRESSÃO



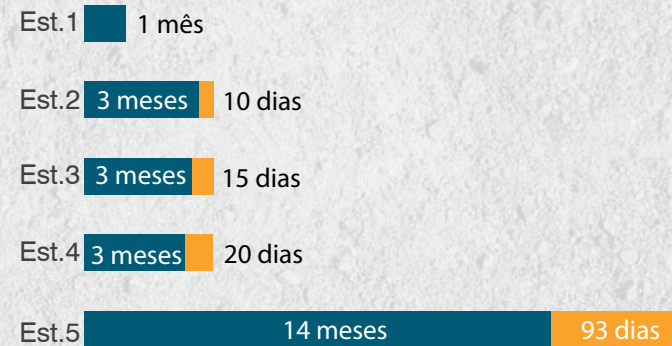


NOVA ALTERNATIVA

CONDENAÇÃO ATÉ 9 MESES



CONDENAÇÃO 18 A 24 MESES



CONDENAÇÃO 24 A 30 MESES



CONDENAÇÃO 30 A 36 MESES

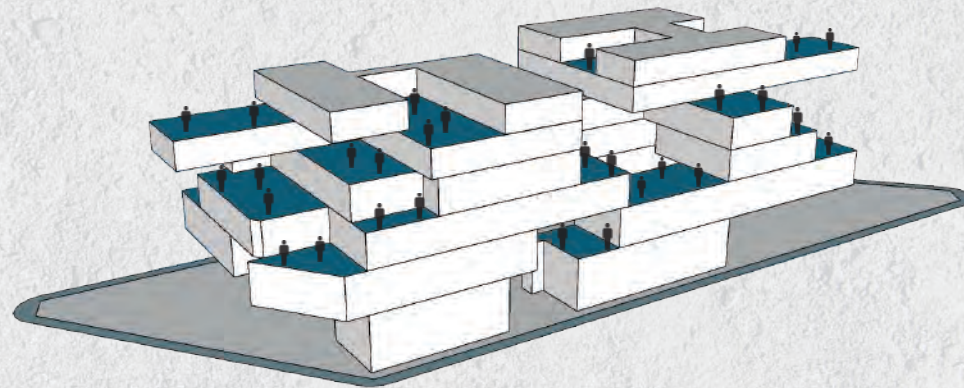
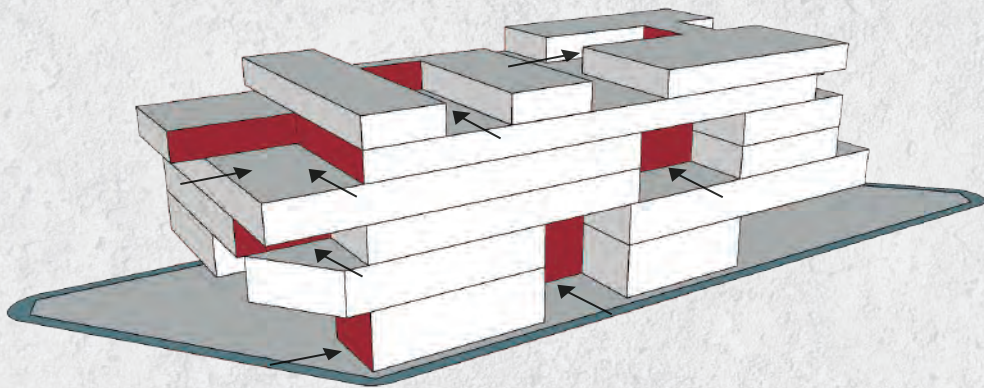
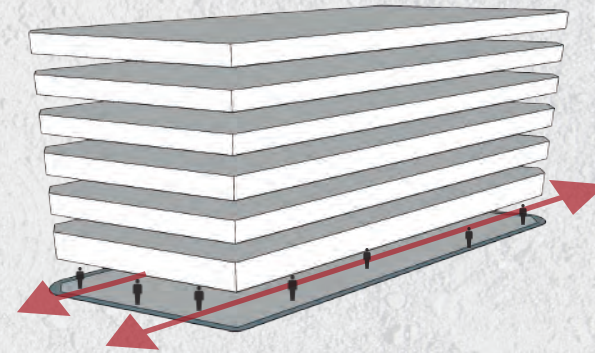
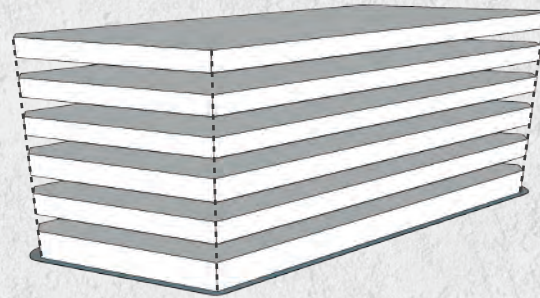
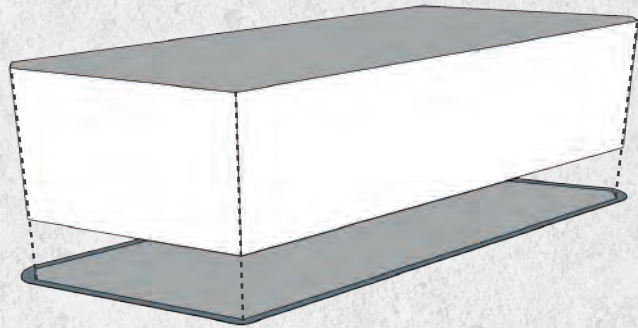


■ Tempo Previsto para a Pena

■ Tempo Possível de Redução da Pena



O PARTIDO





OS CONCEITOS

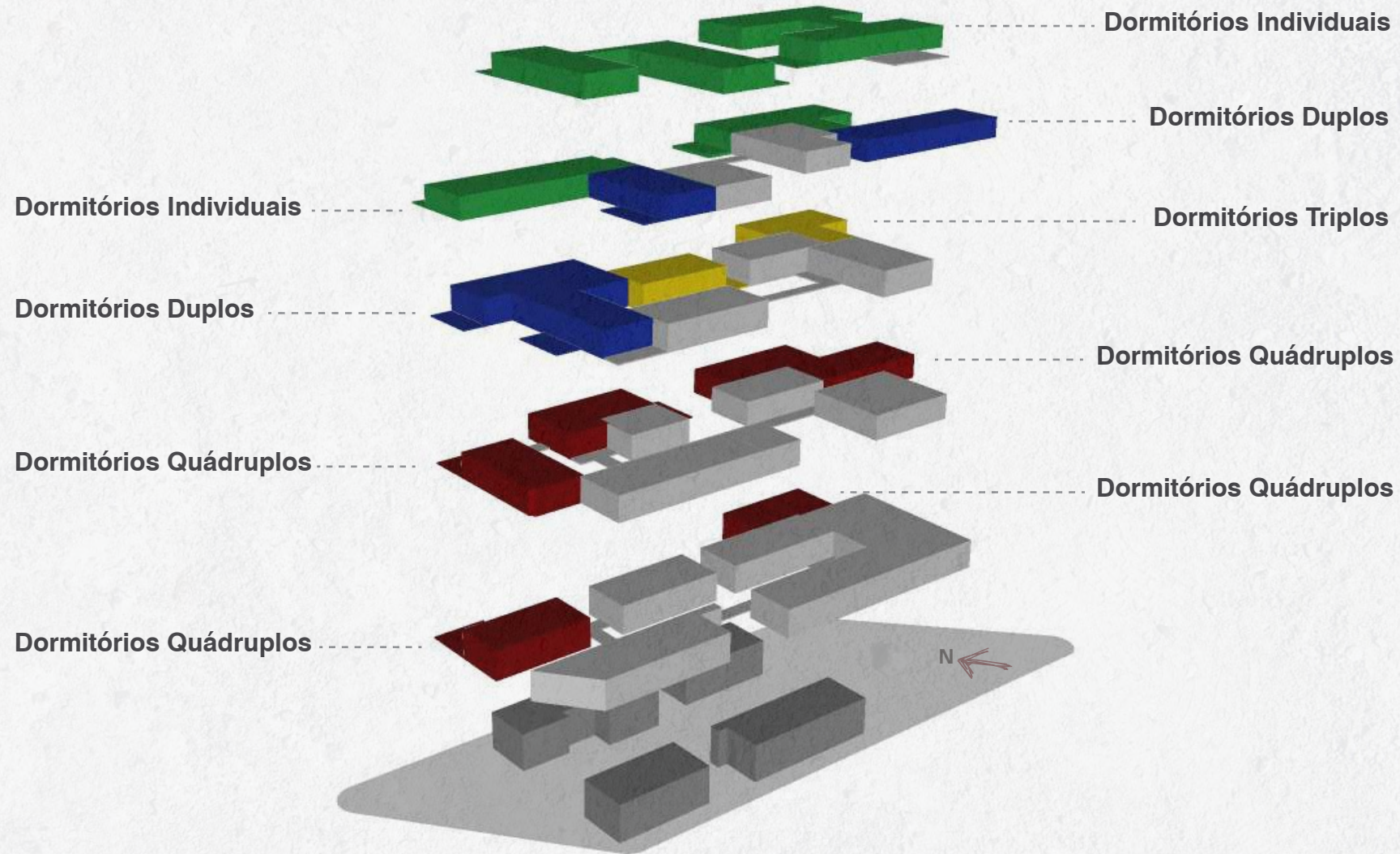
- Reclusão Máxima 1
- Reclusão Máxima 2
- Reclusão Média 1
- Reclusão Média 2
- Reclusão Mínima
- Praça Pública

- Reflexão
- Nova Alternativa
- Transformação
- Cuidar do Outro
- Vida Pública
- Socialização



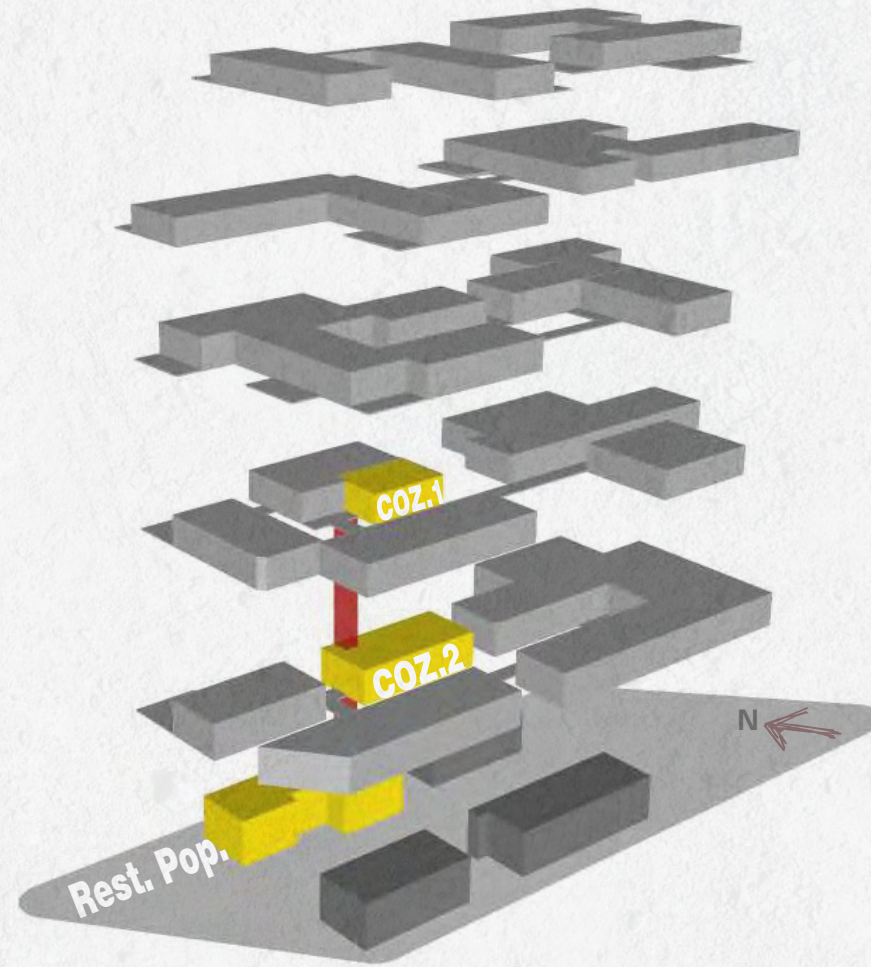
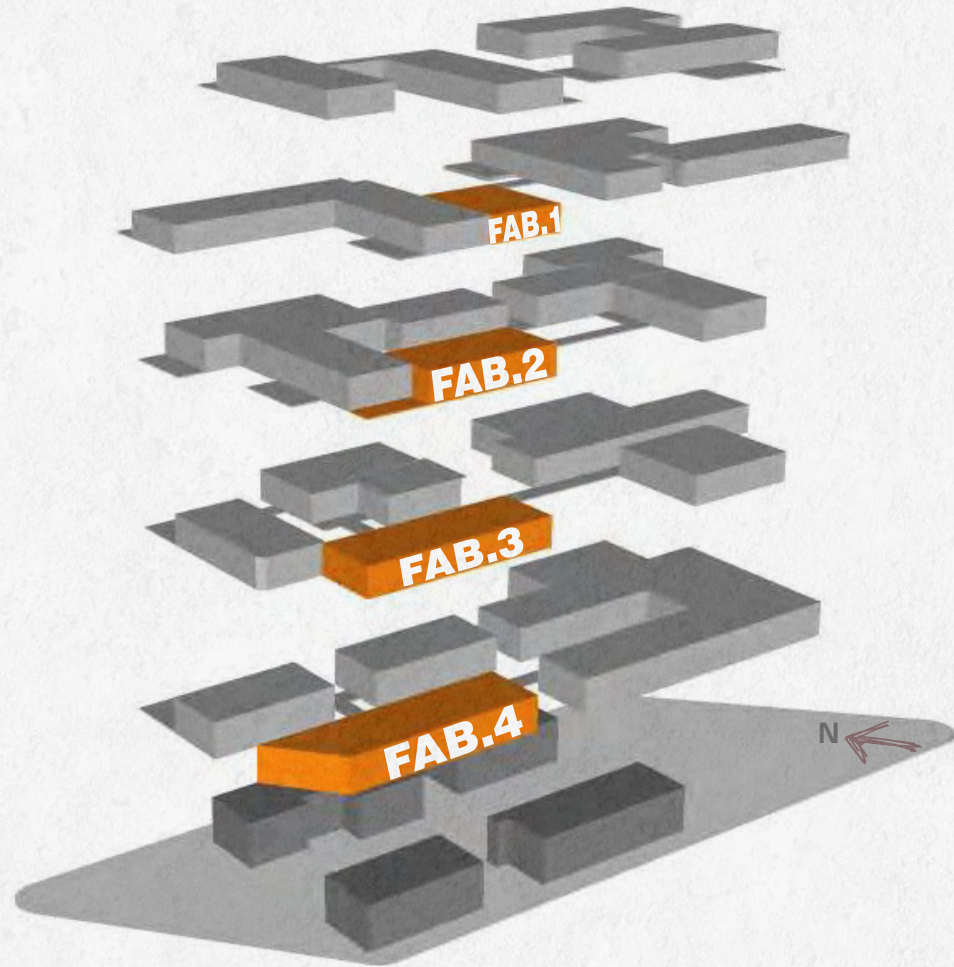


OS DORMITÓRIOS



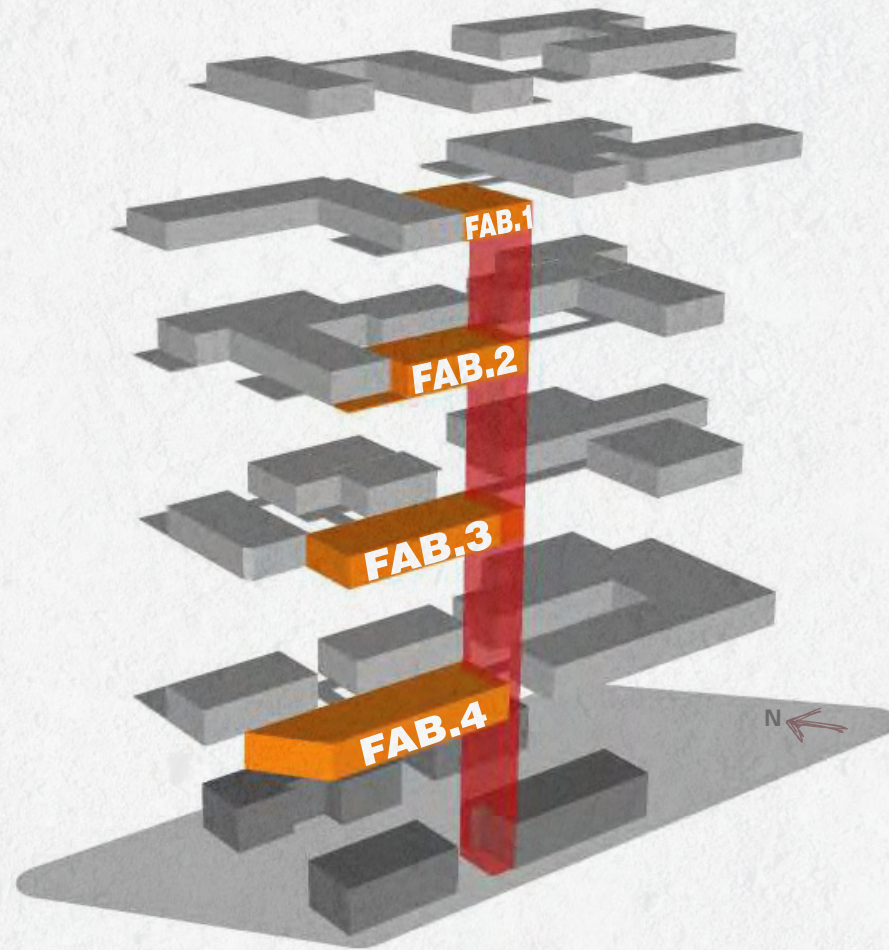
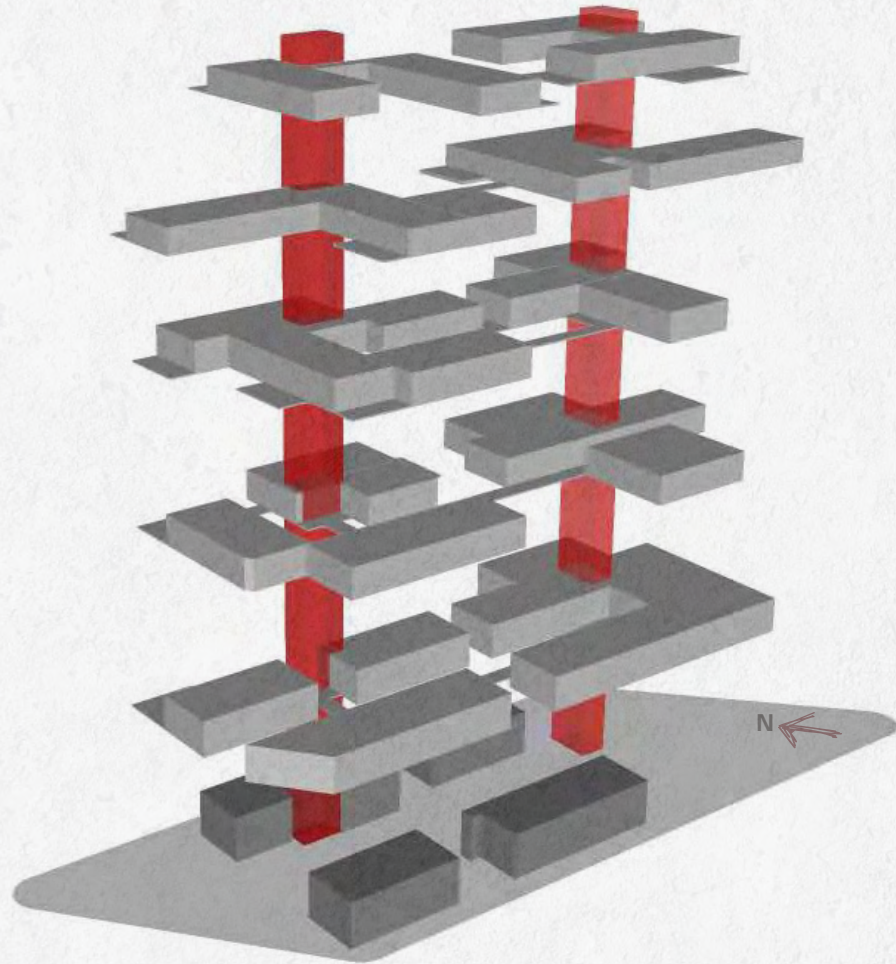


O TRABALHO



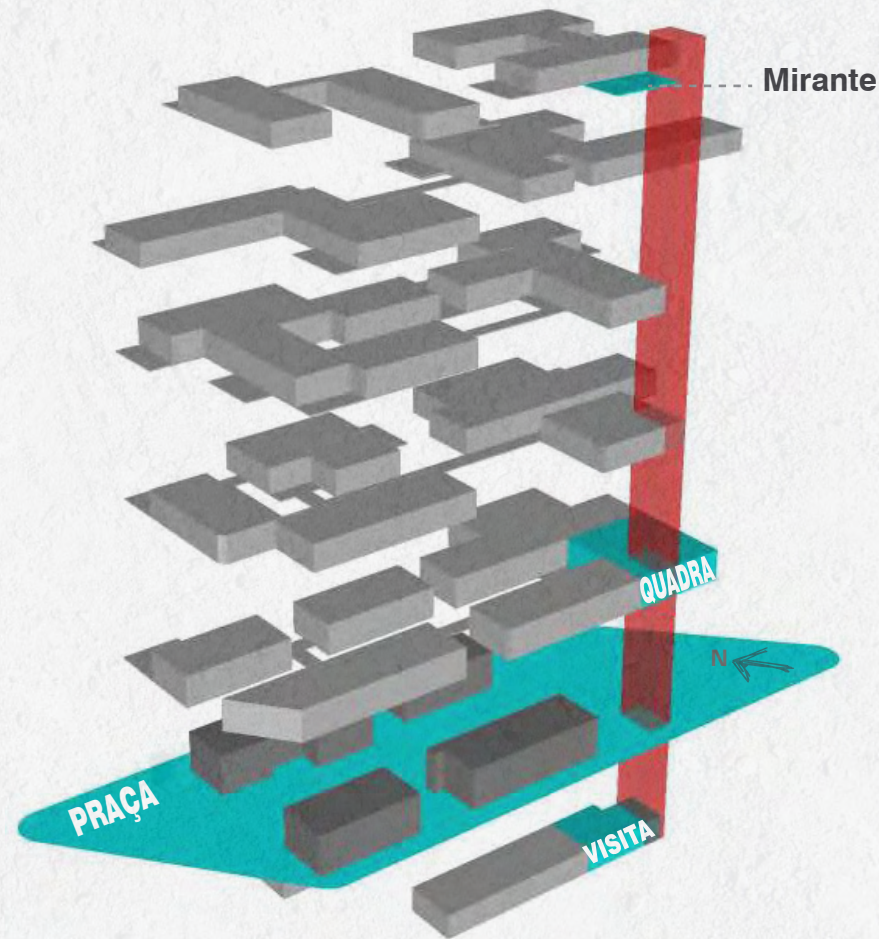
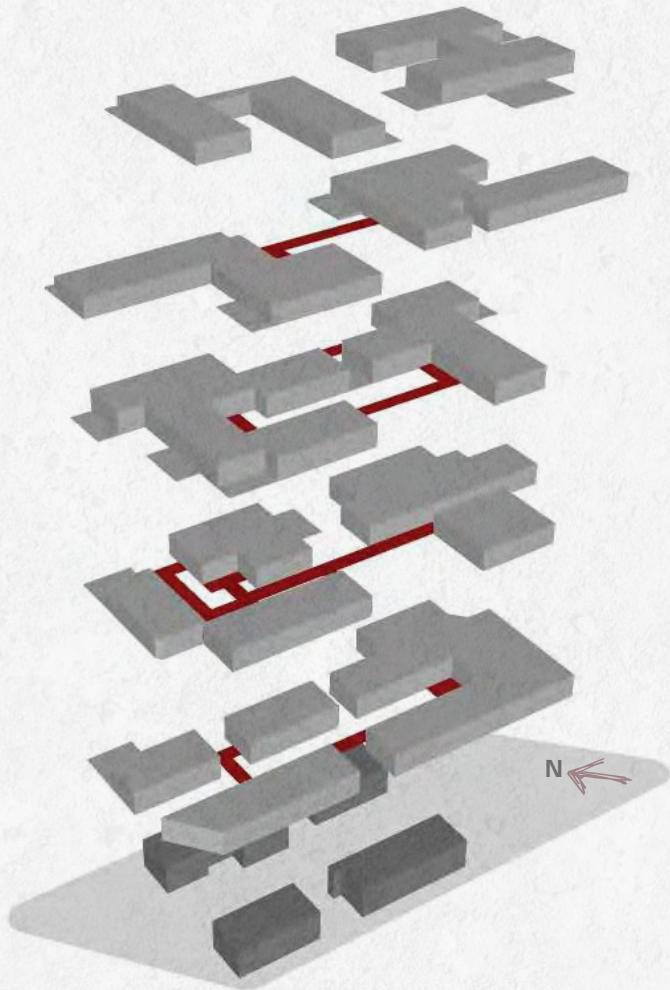


A CIRCULAÇÃO



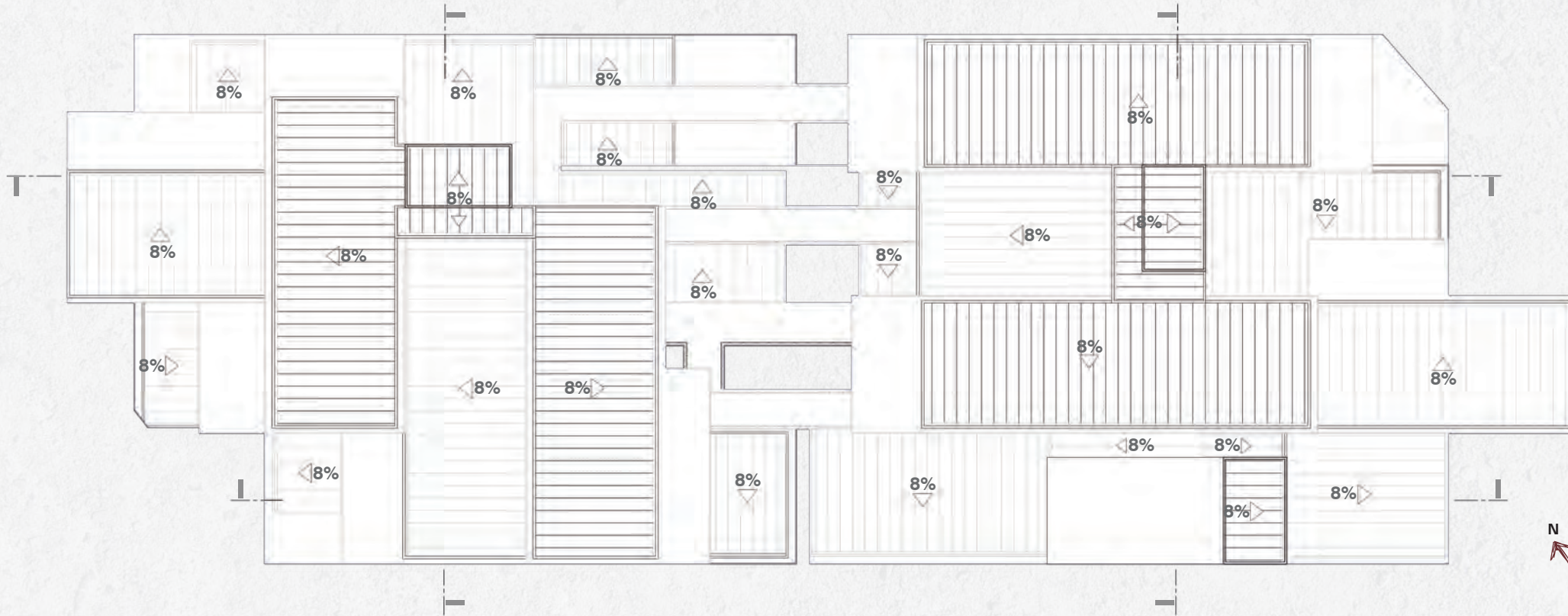
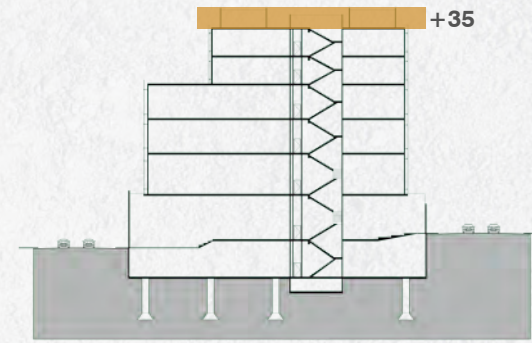


A CIRCULAÇÃO



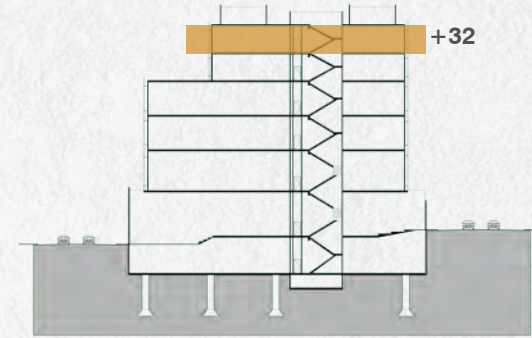


COBERTURA



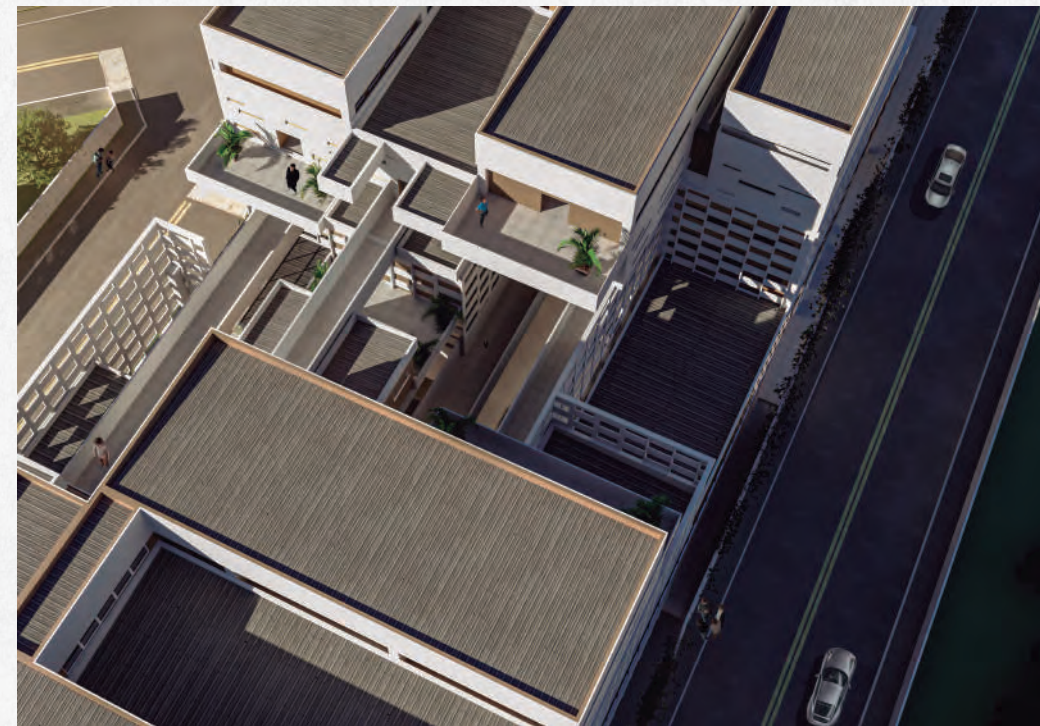


RECLUSÃO MÁXIMA 1





PERSPECTIVAS



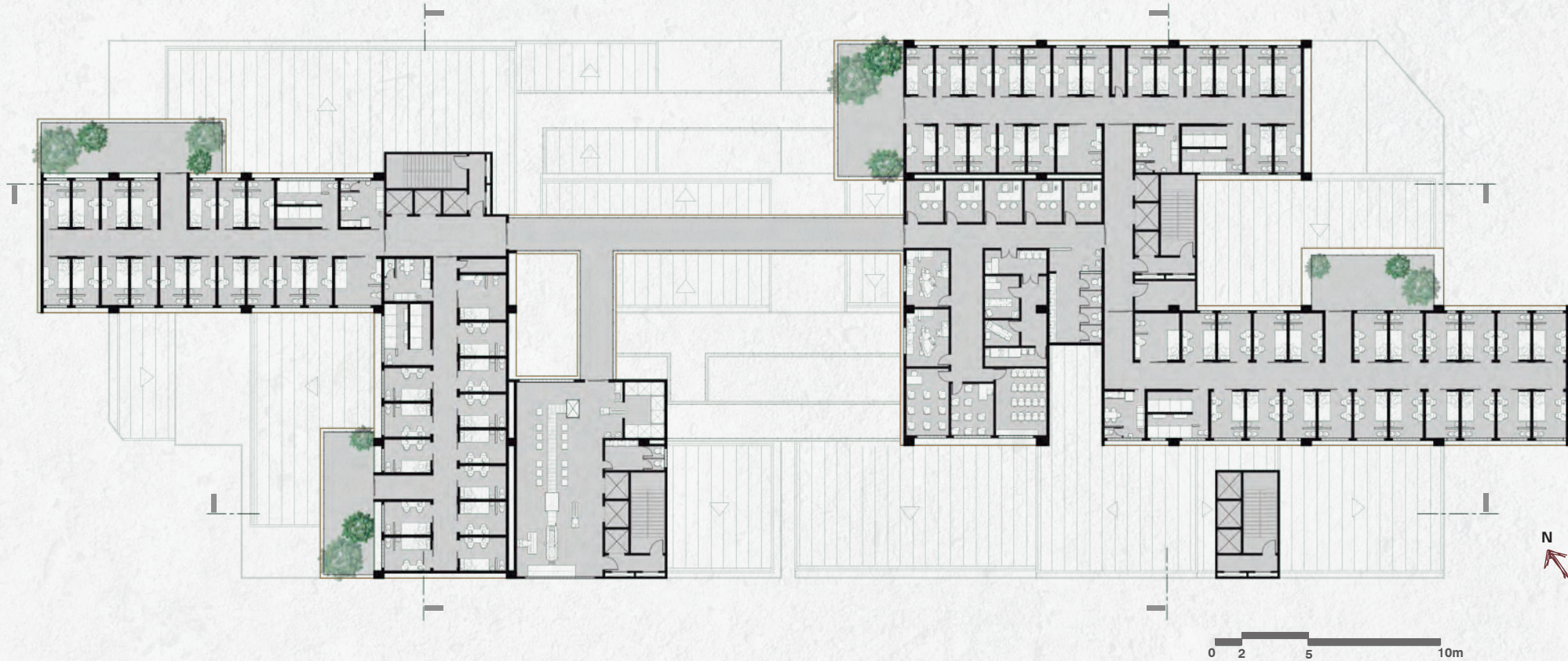
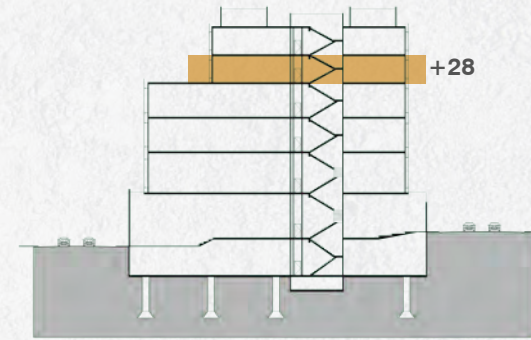
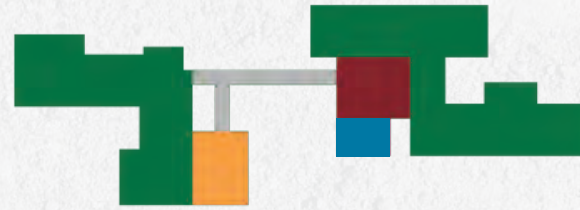
Cobertura



Mirante

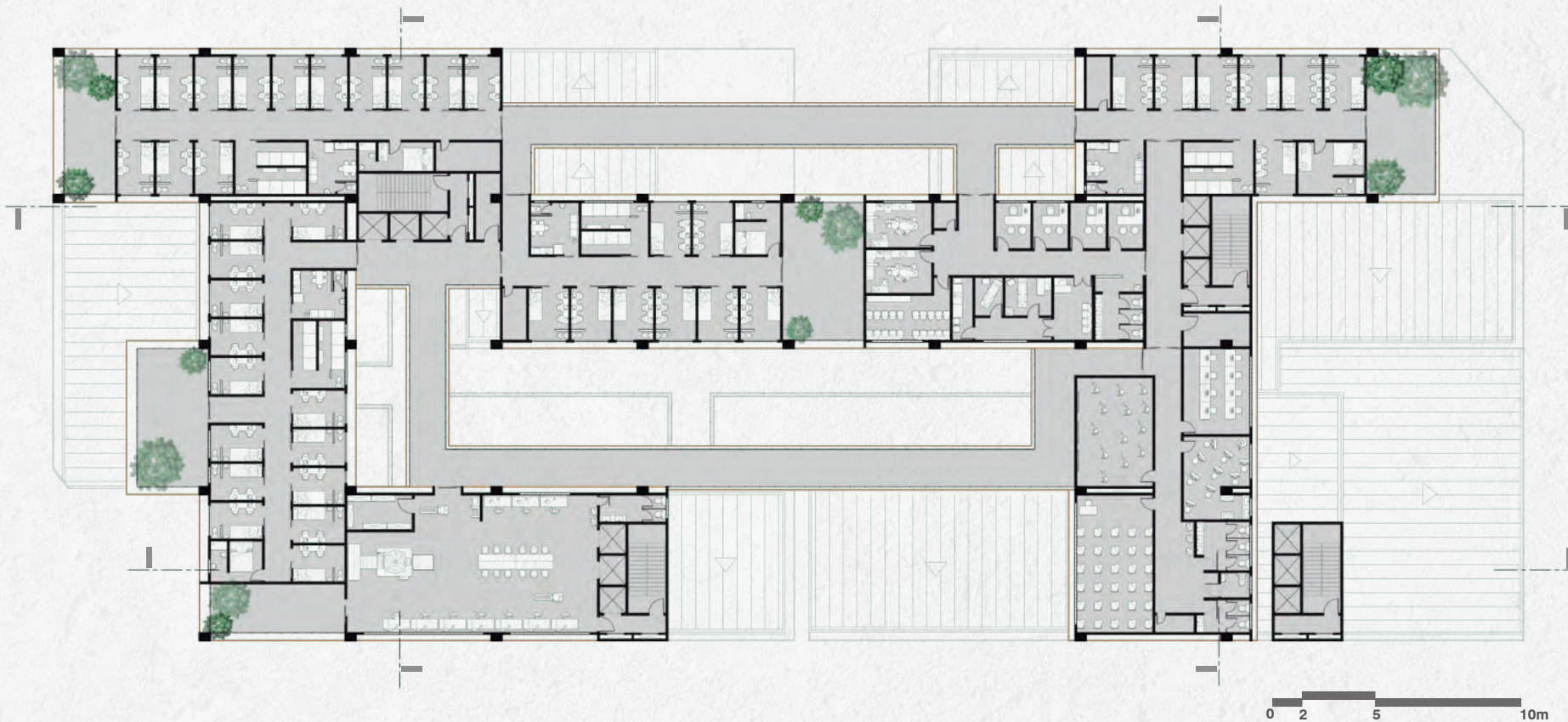
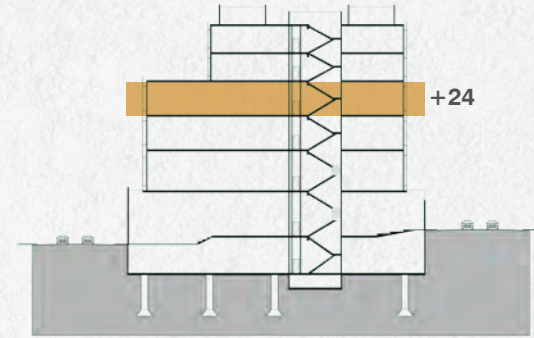
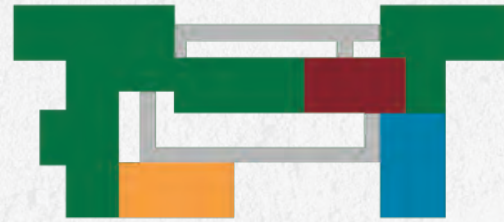


RECLUSÃO MÁXIMA 2





RECLUSÃO MÉDIA 1





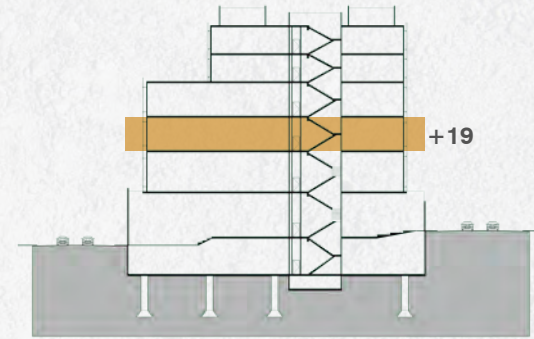
PERSPECTIVA



Passarelas

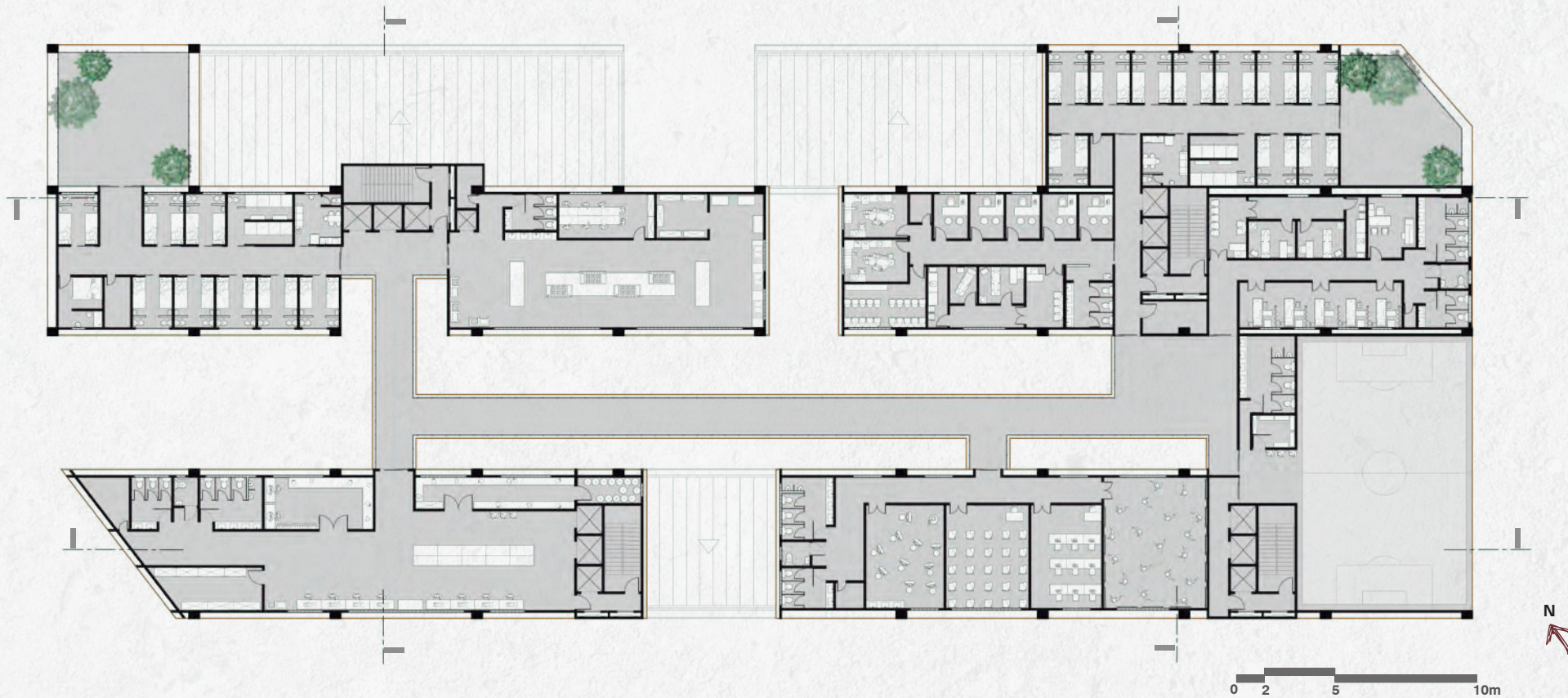
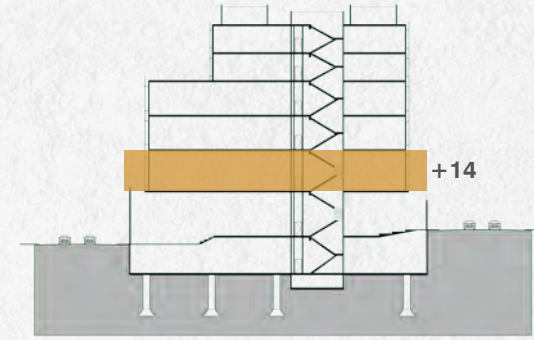
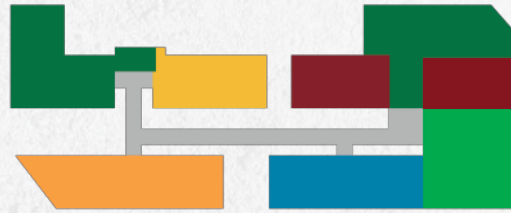


RECLUSÃO MÉDIA 2





RECLUSÃO MÍNIMA

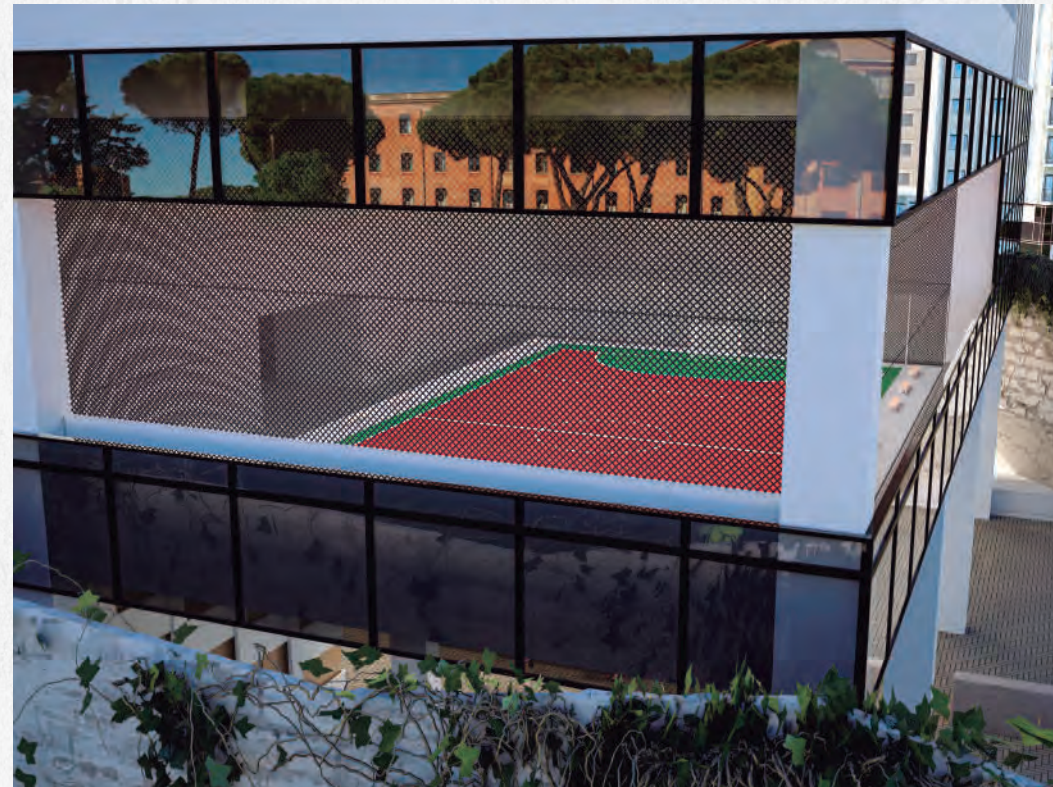




PERSPECTIVAS



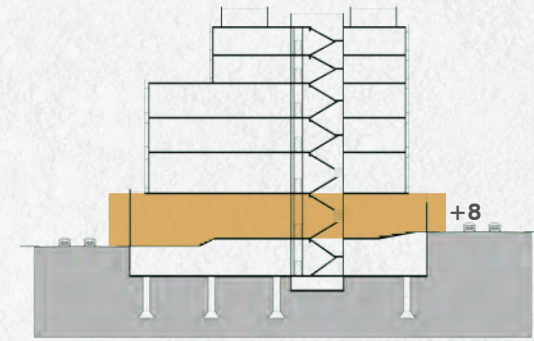
Passarela na Reclusão Mínima



Quadra Poliesportiva

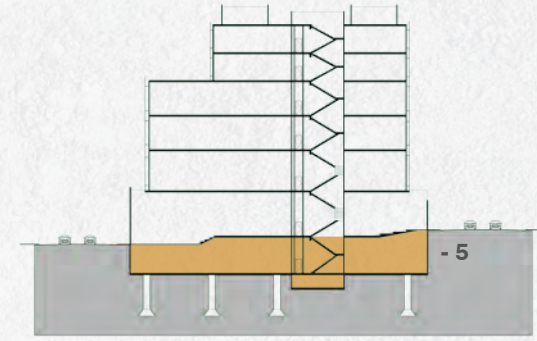


IMPLANTAÇÃO - PRAÇA





SUBSOLO





PERSPECTIVAS



Praça Entrada na Fachada Oeste

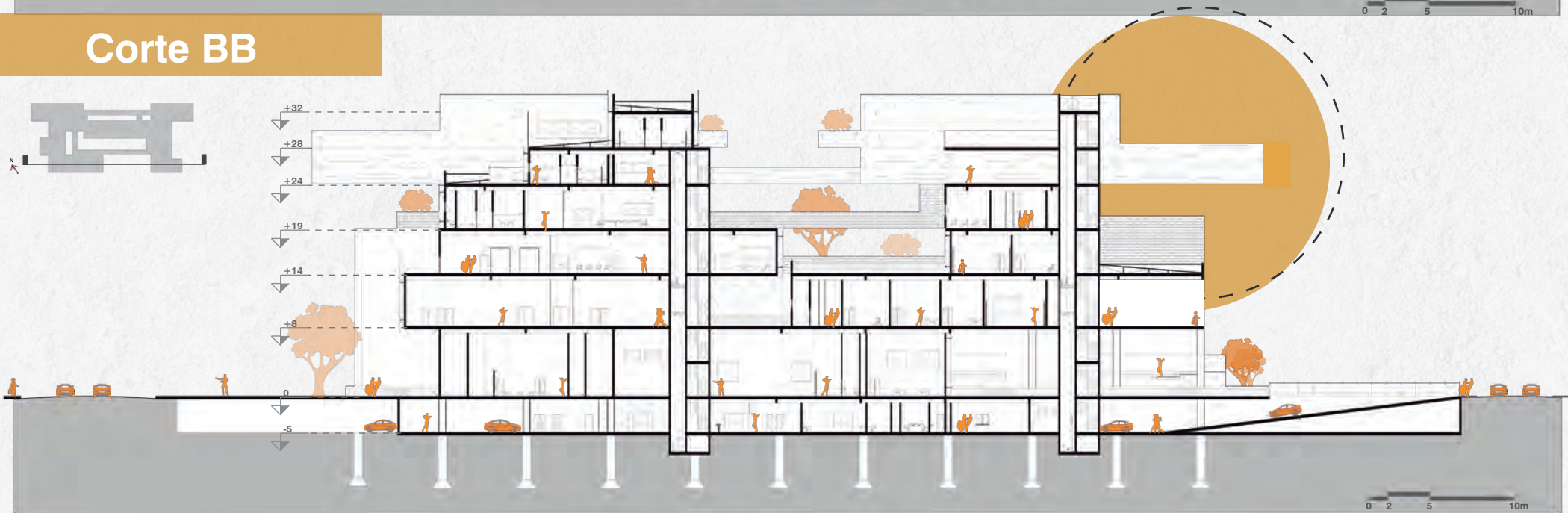


Praça com Anfiteatro ao Fundo

Corte AA



Corte BB



Corte CC



Corte DD





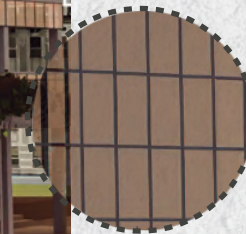
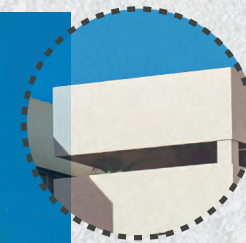
Entrada na Fachada Leste



Fachada Noroeste



A MATERIALIDADE





Entrada na Fachada Leste



Entrada na Fachada Oeste



AS REFERÊNCIAS

BARATTA, Alessandro. Ressocialização ou controle social: uma abordagem crítica da “reintegração social” do sentenciado. Alemanha. Disponível em: www.danielafeli.dominiotemporario.com/doc/ALESSANDRO%BARATTA%20Ressocialização%20ou%20controle%20social.pdf. Acesso em: Novembro, 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária. Diretrizes Básicas para a Arquitetura Prisional. Revisão Técnica: Gisela Maria Bester. Brasília: CNPCP, 2011.

BRASIL. Lei n. 7.210, de julho de 1984. Lei de Execução Penal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm. Acessado em: Janeiro, 2020.

BRASIL. Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias, Dezembro 2019. Disponível em: <http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/in-fopen>. Acessado em: Março, 2020.

DELEUZE, Gilles. Post-scriptum sobre as sociedades de controle. In: Conversações. Tradução de Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramallete. 42 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FOUCAULT, Michel. A sociedade punitiva: curso no Collège de France (1973). Tradução de Ivone Benedetti. São Paulo: Editora WMF; 2015.

GARLAND, David. As contradições da ‘sociedade punitiva’: o caso britânico. Revista de Sociologia e Política, v.13, p. 59-80, Curitiba, 1999.

HARDT, Michael, A sociedade mundial de controle. In: ALLIEZ, E. (Org.) Gilles Deleuze: uma vida filosófica. São Paulo: Ed. 34, 2000.

REBELLO, Yopanan C. P. “A Concepção Estrutural e a Arquitetura”. Zigurate Editora. São Paulo, 2000.

RUSCHE, Georg; KIRCHHEIMER, Otto. Punição e estrutura social (1939). 2 ed. Tradução de Gizlene Neder. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

SILVA, Haroldo Caetano. Sobre Violência, Prisões e Manicômios. Revista Responsabilidades, v.3, n.2. Belo Horizonte, 2013.

ZAFFARONI, Eugenio. Em busca das penas perdidas (1927). Tradução de Vania Romano Pedrosa; Amir Lopes da Conceição. 5º ed. RJ: Revan, 2001.



OBRIKADA!